

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DESPORTIVA E PARADESPORTIVA DA UFRGS (LAFIDP-UFRGS)

Autores: Isadora Andrade Pizzato; Caroline de Lima Maracci Martins de Oliveira

Coautores: Fernanda Plentz Pacheco; Vithória Messa de Borba; Bibiana Moura Ramborger.

Coordenadores: Adriana Moré Pacheco; Cláudia Silveira Lima

Criada em 2018 com o intuito de oferecer aos acadêmicos a oportunidade de aproximação aos conteúdos relativos a esta temática, a Liga Acadêmica de Fisioterapia Desportiva e Paradesportiva da UFRGS (LAFIDP-UFRGS) é um projeto de extensão que objetiva o aprofundamento teórico e prático do conhecimento acerca das competências relativas ao fisioterapeuta esportivo. Visando à excelência na formação universitária e à garantia da capacitação profissional, a Liga tem como propósitos a promoção e a difusão de conhecimentos específicos relacionados a esse campo de atuação, buscando proporcionar aos acadêmicos vivências que ultrapassam àquelas preconizadas pela grade curricular padrão, contribuindo assim para a formação integral do profissional fisioterapeuta. Nesse sentido, compreendendo a complementaridade entre o conhecimento científico e a experiência prática, esse projeto conta com atividades extracurriculares mensais para a comunidade interna e externa da Universidade, organizando eventos científicos com convidados de referência, cursos vinculados às demandas profissionais, reuniões temáticas de discussão de casos envolvendo a prática fisioterapêutica na saúde do atleta e do paratleta, bem como prestando atendimentos de suporte em campeonatos esportivos relacionados à Universidade. Para que as propostas previstas sejam postas em exercício, a LAFIDP-UFRGS é composta atualmente por 3 comissões (científico, mídias sociais e organização de eventos), juntamente à presidência, à vice-presidência e às professoras coordenadoras do projeto. Desde sua idealização, a Liga atuou de maneira assertiva e alinhada de acordo com a sua finalidade inicial, desenvolvendo atividades teórico-práticas presenciais que estimulam a participação ativa do aluno, bem como difundindo conhecimentos e saberes produzidos internamente no projeto, através da participação em congressos de grande expressão no meio, da divulgação de conteúdos nas redes sociais e da promoção de atividades científicas para o público externo - atividades essas que foram repensadas e adaptadas para o atual contexto, de forma que não se perca a constância na contribuição à formação acadêmica e se contribua ainda mais para o crescimento e a afirmação do fisioterapeuta esportivo.